

Mais 19 mil empregos com carteira assinada

AJ23653

Segundo a DRT, o nível de emprego formal cresceu 4,75% neste ano

GUSTAVO BELESA

A Delegacia Regional do Trabalho divulgou ontem o comportamento, em setembro, do mercado formal de trabalho no Estado. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) da DRT, o Espírito Santo acumula, pelo terceiro mês consecutivo, um crescimento 0,53% em seu nível de emprego, com a criação de 2.200 postos de trabalho.

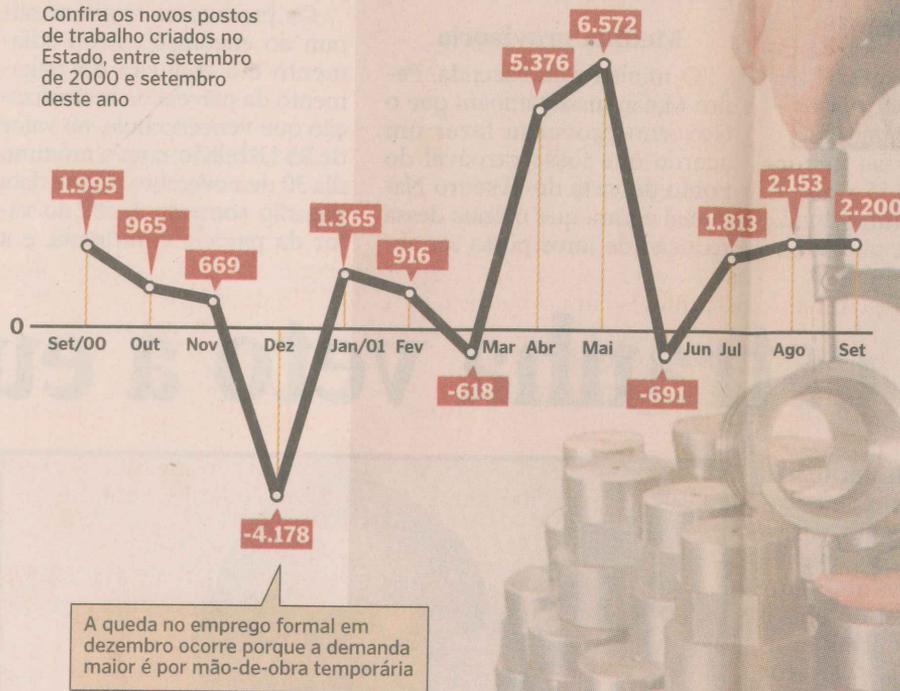
No acumulado do ano, o contingente de trabalhadores com carteira assinada apresentou elevação de 4,75%, equivalente à abertura de 19.086 vagas. Nos últimos 12 meses, a criação de novos postos de trabalho foi de 16.542 ocupações formais, o que significou um acréscimo de 3,97%. Segundo a DRT, estes resultados foram os melhores obtidos entre os Estados que compõem a região Sudeste.

Segmentos

Os segmentos que mais contribuíram para o resultado positivo de geração de emprego

Evolução do emprego formal

Confira os novos postos de trabalho criados no Estado, entre setembro de 2000 e setembro deste ano



Fonte: DRT

A Gazeta/Ed. de Arte

no Estado foram: serviços, com a geração de 1.247 empregos, equivalente a um crescimento de 0,81%; o comércio, com 957 postos de trabalho, crescendo 1,00%; e a indústria de transformação, que fechou setembro com a geração 603 novas vagas, com uma evolução de 0,83%.

O subsetor de maior destaque positivo foi o comércio varejista, com 1,18%, que gerou 958 ocupações formais. Por outro

lado, a zona rural, basicamente a agropecuária, apresentou uma grande retração, de 3,58%, desativando 1.096 postos.

Para o chefe da seção de inspeção do trabalho e auditor fiscal, Alcimar Candeias, o resultado positivo de setembro se deveu às grandes obras realizadas nas empresas de celulose, siderurgia e construção civil, além da proximidade do período de fim

de ano, quando aumenta a oferta de emprego.

Com relação aos municípios mais populosos, verificou-se elevação generalizada da demanda de trabalho com carteira assinada, destacando-se Vitória, com a criação de 983 postos de trabalho, com um resultado positivo de 0,89% e Serra, com a geração de 862 oportunidades de trabalho, o equivalente a 1,88%.

BELESA, Gustavo. Mais 19 mil empregos com carteira assinada. A Gazeta. Vitória, 31 de outubro de 2001. p. 7, Coluna 1, 2, 3 e 4.